

# **RELAÇÃO ENTRE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E ESTUPROS EM RIO GRANDE**

**FREITAS, Jemima Braga de  
SOUSA, Guaraciaba Ribeiro Duarte de  
mima.bf@hotmail.com**

**Evento: Seminário de extensão  
Área do conhecimento: Medicina Legal**

**Palavras-chave:** demografia, estupro, rio grande

## **1 INTRODUÇÃO**

O intuito desse trabalho é analisar uma possível relação entre o brusco crescimento demográfico de Rio Grande de 2000 a 2015, decorrente da vinda de trabalhadores e trabalhadoras para o porto, e a ocorrência de estupros, podendo, assim, chamar atenção para uma possível e problemática mazela social.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo os dados de 2015 do IBGE, a população urbana entre 20 e 29 anos na cidade de Rio Grande em 2000 era de 27.916. Em 2010, esse número subiu para 32.010. Além disso, o 8º Anuário Nacional de Segurança Pública mostrou dados que estimavam 143 mil casos de mulheres estupradas em 2013 no Brasil – uma a cada 4 minutos, sendo que, para pesquisadores, apenas 35% dos crimes dessa natureza são oficialmente relatados.

## **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Foram analisadas todas ocorrências policiais de estupro dos anos 2000 até 2015, em Rio Grande. As variáveis de cada caso, como idade e cor da vítima, relação parental do agressor, horário do dia, tipo de coação etc. foram postas em uma tabela, afim de detectar possíveis padrões.

O procedimento em casos de estupro é feito da seguinte maneira: após o registro do boletim de ocorrência, a vítima é encaminhada a um hospital, onde deve ser feito o protocolo de estupro (anticoncepção de emergência, coleta de amostras cérvico-vaginais para diagnóstico de infecções, imunoglobulina humana anti hepatite B, combinação de 3 antirretrovirais, penicilina benzatina + ceftriaxona + azitromicina). Logo mais, são encaminhadas ao Posto Médico-Legal, onde serão feitos o preâmbulo, histórico da vítima, exame físico ectoscópico, exame físico genital, coleta de material para pesquisa de DNA e espermatozoides, discussão/comentário médico-legal, conclusão e respostas aos quesitos oficiais e suplementares.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa ainda não foi concluída. Os dados obtidos até agora mostram que houve aumento dos casos registrados de estupro entre os meses junho e agosto de

2015. Isso sugere que a explosão demográfica pode estar relacionada à ocorrência de violência contra a mulher.

Tabela 1 – Número de estupros registrados

| <b><i>Período</i></b> |   | <b><i>Estupros</i></b> |
|-----------------------|---|------------------------|
| 01/06/2013            | – | 152                    |
| 01/06/2015            |   |                        |
| 01/06/2013            | – | 164                    |
| 19/08/2015            |   |                        |

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso problematizar os porquês de ainda haver um número tão grande de violência contra a mulher, particularmente crimes de estupro, refletir que é um fator atrelado a outras questões sociais, e pensar sobre modos eficazes de promover a conscientização dos prejuízos trazidos ao se secundarizar este gênero.

## REFERÊNCIAS

LABRONICI, L. M. Perfil da violência contra mulheres atendidas da Pousada de Maria. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. x, n. x, mês/2010. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/download/40517/43604>>. Acesso em 17 ago. 2015.

Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2014. Disponível em <[http://www.forumseguranca.org.br/storage/download//anuario\\_2014\\_20150309.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/storage/download//anuario_2014_20150309.pdf)>. Acesso em 17 ago. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes, 3ª ed. Brasília, 2012. Disponível em <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao\\_agravo\\_violencia\\_sexual\\_mulheres\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf)>. Acesso em 17 ago. 2015